

Wilson Sons inaugura nova estrutura do Centro de Treinamento com simulador de manobras e da Central de Operações de Rebocadores
Com foco na segurança, eficiência e sustentabilidade das operações



Simulador de manobras da Wilson Sons: capacitação constante dos marítimos

Com mais de 187 anos de experiência, a Wilson Sons inaugurou, ontem (25/9), a nova estrutura do seu Centro de Treinamento com simulador de manobras de rebocadores em novo endereço: Edifício Palazzo, na Avenida Ana Costa, em Santos (SP). O simulador foi aprimorado e será usado para treinar comandantes das embarcações da companhia e outros marítimos em procedimentos de segurança e uso de tecnologias de ponta. Esses profissionais atuam na frota de mais de 80 rebocadores da empresa, a mais potente do País, que operam em mais de 25 portos ao longo da costa brasileira, apoiando o comércio doméstico e internacional, além da indústria de energia offshore.

O treinamento no simulador capacita os comandantes com foco na segurança e eficiência das operações. Além disso, permite analisar e aprimorar inclusive as manobras de navios de grande porte, como os de 366 metros de comprimento, que passaram a operar em portos do litoral brasileiro, contribuindo assim para reduzir as restrições operacionais nos mesmos.

Outro diferencial da tecnologia é a análise de cenários, ou seja, sua capacidade de simular diversos ambientes permite testar e desenvolver soluções para diferentes desafios portuários enfrentados, no País, com simulações personalizadas para cada porto.

“A tecnologia do novo simulador de manobras reforça nossa estratégia de inovação. É uma ferramenta que eleva a segurança e a eficiência das nossas operações, contribuindo para o

crescimento do setor portuário brasileiro e para a competitividade da cadeia logística mundial”, afirma o diretor de Operações de Rebocadores da Wilson Sons, Rodrigo Bastos.

O simulador de manobras pode também ser utilizado, no novo endereço, por clientes e partes interessadas na análise de projetos e na realização de testes. No mesmo local já estava instalada a Central de Operações de Rebocadores (COR) da Wilson Sons, que iniciou em 2011 o monitoramento em tempo real da frota de rebocadores da companhia.

Por meio de uma rede de antenas, distribuída ao longo da costa brasileira, que captam sinal de AIS (Sistema de Identificação Automática) emitido por embarcações como rebocadores e navios, a COR é responsável pela alocação dos rebocadores nas manobras de embarcações dos clientes, controlando ininterruptamente, 24 horas por dia, sete dias por semana, os movimentos da frota.

“Esse monitoramento contínuo garante a máxima eficiência dos nossos ativos e adiciona uma importante camada de segurança às manobras. Além disso, com a alocação do rebocador mais adequado para atendimento às demandas dos clientes, no momento certo e na velocidade adequada, as operações se tornam mais sustentáveis e com menores emissões”, comenta Pedro Lima, gerente de frota e operações da Wilson Sons.

Em parceria com a startup Argonáutica, a Wilson Sons implantou, em 2023, o novo sistema operacional de gestão da COR, chamado Artemis. Uma das vantagens do novo sistema é a integração que vai além das informações de embarcações coletadas pelas antenas AIS, adicionando fontes externas de dados, possibilitando visualizar dados meteoceanográficos, como as condições meteorológicas dos portos, de maré, corrente e vento, além de poder ser acessado de qualquer local.

Com isso, a COR elabora estratégias operacionais, aumentando a segurança das operações e diminuindo o consumo de combustível e a emissão de gases de efeito estufa.

Projeto ‘Manobra Segura Padrão WS’ capacita comandantes

Desde abril de 2024, para aperfeiçoar a segurança operacional, cerca de 150 comandantes da Wilson Sons estão sendo treinados. Trata-se do projeto “Manobra Segura Padrão WS”, que apresenta seus fundamentos e alinha práticas de manobra com os padrões de qualidade da companhia. Entre os temas abordados, estão navegação eletrônica, uso de equipamentos como radares e GPS e casos reais de manobras, para prevenir desvios comportamentais e condições inseguras, evitando incidentes e acidentes.

No processo de capacitação e avaliação para ingresso na companhia, os marinheiros passam por exercícios simulados de emergência, que incluem rompimento de cabo, condições extremas de mar e vento, e baixa visibilidade. Além disso, a empresa oferece treinamentos contínuos para os marinheiros que estão em formação para se tornarem comandantes, nos quais os colaboradores são capacitados em processos de tomada de decisão, uso de equipamentos de navegação, legislação marítima e portuária, documentação, níveis de responsabilidade e RIPEAM (Regulamento Internacional para Evitar Abalroamento no Mar).

Os números mais recentes de segurança no trabalho do Grupo Wilson Sons, divulgados em agosto no comunicado dos resultados do segundo trimestre de 2025, atestam a prioridade dada ao tema na empresa. Nos 12 meses encerrados em 30 de junho passado, a taxa de acidentes com afastamento ficou em 0,47 por milhão de horas trabalhadas, superando consistentemente a referência mundial de excelência de 0,50.

Leia mais: [Como e por que rastrear as embarcações?](#)

Sobre a Wilson Sons

Reconhecida pela sua ampla experiência de mais de 187 anos, a Wilson Sons tem abrangência nacional e oferece soluções completas para mais de 5 mil clientes, incluindo armadores, importadores e exportadores, indústria de energia offshore, projetos de energia renovável, setor do agronegócio, além de outros participantes em diversos segmentos da economia. Saiba mais em: wilsonsons.com.br

Informações para a Imprensa **Danthi Comunicação Integrada**

Gustavo Villela – gustavo.villela@danthi.com.br / (21) 99124-5158

Lúcia Martins - lucia.martins@danthi.com.br / (21) 98121-6742